

Os Institutos Vão Pagar a Gratificação de Natal

COLONIALISMO

Vergonha de Nossa Época

Bulgária e Kruchchev falam sobre o resultado da viagem que empreenderam a países asiáticos

MOSCOW, 21 (AFP) — Os regimes coloniais constituem uma vergonha em nossa época, declarou notadamente ao chegar a esta capital o sr. Nikita Kruchchev, citado pela Rádio de Moscou, acrescentando que, denunciando esses regimes (Conclui na 2ª página)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1955 ★ Nº 1.691

Importante vitória dos previdenciários, aposentados e pensionistas — O ministro Nelson Omega levara hoje o processo para o presidente da República — Decreto e não portaria, pede a União dos Previdenciários

DENTRO de poucas horas deverá estar concretizada uma grande vitória dos funcionários, aposentados e pensionistas dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e da Caixa Única, a concessão de um mês de salário como abono de Natal. A União dos Previdenciários, cuja diretoria lidera a luta pelo abono, foi informada ontem, no gabinete do ministro do Trabalho que o titular desta pasta, deputado Nelson Omega, no despacho que manterá hoje com o presidente Nereu (Conclui na 2ª página)

SUGESTÕES DAS DONAS DE CASA PARA O PROBLEMA DA CARESTIA

COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES

ENTUSIASMO DO COMÉRCIO COM A MENSAGEM DA CONFEDERAÇÃO

Apoio unânime dos líderes do comércio carioca — Falam à IMPRENSA POPULAR o presidente da Associação Comercial, o vice-presidente e outros diretores da casa — «Mensagem oportuna», diz o sr. Rui Gomes de Almeida

A MENSAGEM de Natal da Confederação Nacional do Comércio, que pugna pela necessidade do Brasil manter relações com todos os países do



O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Rui Gomes de Almeida

mundo, alcançou a maior repercussão nos círculos comerciais do Rio. O pronunciamento da entidade presidida pelo sr.

João Vasconcelos foi recebida entusiasmamente pelo comércio, há muito empenhado no levantamento das atuais restrições que impedem o intercâmbio do Brasil com as nações mais prósperas do globo. Ouvindo então a palavra au-

torizada dos principais líderes do comércio carioca a IMPRENSA POPULAR recolheu expressivos depoimentos em favor da manutenção de relações mutuamente vantajosas do Brasil com todos os países. (Conclui na 2ª página)

Concedidos os Prêmios Stálin da Paz

O gen. Lázaro Cárdenas, um dos contemplados

MOSCOW, 21 (AFP) — O Comitê Internacional dos Prêmios Stálin reuniu-se, recentemente, em Moscou, sob a presidência do cientista D. V. Skolbel'tzin, membro da Academia de Ciências da União Soviética, ocasião em que foram conferidos os Prêmios Stálin da Paz de 1955 a personalidades que se distinguiram por seus serviços importantes na luta pela preservação e fortalecimento da paz.

A honrosa distinção coube às seguintes pessoas: general Lázaro Cárdenas, ex-presidente do México; A'iko Seki, artista plástico japonês; Mohamed Al Ashmar, político sírio; Joseph Wirth, ex-chanceler da Alemanha; Ragnar Forbek, capitão da catedral de Oslo e Ton Dyk Tichang, presidente do Comitê Nacional da Frente Patriótica do Vietnam.

1) REBAIXA DA CARNE E DO LEITE — 2) TABELA PARA O FELJÃO — 3) ESTUDO PARA O LEITE E A CARNE — 4) VISTA DOS AUMENTOS PARA AS DONAS DE CASA — 5) REVISÃO DE TODOS OS AUMENTOS — 6) AÇOUGUES POPULARES — ESTAS E OUTRAS SUGESTÕES FORAM ENTREGUES PELA ASSOCIAÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL AO CORONEL RUBEM BRISSAC — MEDIDAS URGENTES QUE PODEM ATENUAR A SITUAÇÃO ATUAL DAS DONAS DE CASA

A ADOÇÃO de seis medidas de caráter urgente para o encaminhamento dos problemas relacionados com o abastecimento e os preços foi proposta pela Associação Feminina do Distrito Federal à COFAP, no transcurso da audiência concedida pelo coronel Rubem Brissac a dirigentes daquela entidade. As medidas sugeridas a COFAP pelas donas de casa vêm precisamente no momento em que dentro do próprio governo se levantam vozes de condenação à carestia e de reconhecimento da crescente desnível entre os salários e os preços. Como dizem as próprias signatárias do me-

morial entregue ao coronel Brissac as medidas propostas não têm a pretensão de resolver o problema da carestia, para cuja solução medidas de base se fazem necessárias, mas apenas encaminhar soluções concretas e urgentes que possam atenuar a difícil situação de milhares de brasileiros residentes no Distrito Federal.

MEDIDAS OPORTUNAS E OBJETIVAS

Demonstrando um perfeito conhecimento dos problemas relacionados com o abastecimento e os preços as donas de casa sugeriram, de imediato que a COFAP tome conhecimento da situação do

leite, da carne e do feljão. E solicitaram: (Conclui na 2ª página)

O 76º ANIVERSÁRIO DE J. V. STALIN



J. V. STALIN

ONTEM, 21 de dezembro, os povos soviéticos e os trabalhadores de todo o mundo comemoraram mais um

aniversário de nascimento de J. V. Stálin, o grande discípulo e companheiro de Lênin e um dos chefes imor-

tais do proletariado. O nome de Stálin ficou gravado no coração dos povos. Dirigente e mestre dos trabalhadores, Stálin, como companheiro e depois como continuador genial de Lênin, foi um dos condutores da mais profunda revolução da história da humanidade — a Revolução Socialista de Outubro, que iniciou um novo regime social, onde desapareceu a exploração do homem pelo homem. Foi o sábio dirigente da construção do socialismo na URSS. Indicando ao proletariado e aos povos de todo o mundo o caminho seguro para a transformação de um país economicamente atrasado numa nação próspera e florescente, o caminho para sair da opressão, da miséria e do atraso para a conquista de uma vida radiosa e verdadeiramente livre.

O sr. Roberto Moreira fez uma exposição sobre a última entrevista do Ministro do Trabalho, referente à fiscalização das leis sociais e do andamento dos projetos, visando o extingir o Fundo Social (Conclui na 2ª página)

EM FEVEREIRO NA CAPITAL DE S. PAULO:

CONFERENCIA ESTADUAL DE DEFESA DAS LEIS SOCIAIS

SÃO PAULO, 21 (Correspondência especial) — Será em fins de fevereiro a Conferência Estadual de Defesa das Leis Sociais, preparatória da Conferência Nacional, recentemente convocada em manifesto que contou com a as-

Importante reunião realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos — Em atividade, a Comissão Estadual — Intenso trabalho preparatório

pelo membros da Comissão Estadual de Estudo e Defesa das Leis Sociais.

São Bernardo dos Campos, secretariado pelo sr. Mário Cordeiro, da Federação dos



Aspecto da reunião de líderes sindicais paulistas em defesa da legislação social

sinatura dos mais prestigiados dirigentes sindicais do D. Federal e dos Estados.

Esta decisão foi adotada, ontem, em importante reunião realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, (Conclui na 2ª página)

PRESENTES A REUNIÃO

Dirigiu a reunião o sr. Antônio dos Santos Pinto, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil e Mobiliário de

Trabalhadores Vidreiros e de Cristais de São Paulo. Participaram dos debates os seguintes dirigentes sindicais: Fortunato Martinele, Aldo Lombardi, João N. Saraiva, José Antônio Ribeiro, Remigio Perotti, Lauro Fortes, Iranil Pereira dos Santos, Salvador Rodrigues, Júlio Derichatti, Antônio Balotta, Carlos de Freitas, Santos Bobadilla, Luis Tenório de Lima e outros. Tomou parte da reunião o sr. Roberto Moreira, membro de uma subcomissão de estudos, da Comissão Sindical Nacional.

CONFERENCIA EM FEVEREIRO

Discutiu-se o projeto de normas para a realização da Conferência Estadual de Defesa das Leis Sociais. Foi designada uma comissão para elaborar o plano de sua preparação. Os delegados jornalistas e dos empregados em hotéis comentaram os projetos de lei que estão em trânsito no Parlamento, principalmente o que modifica a Consolidação das Leis do

Este, em síntese, o pensamento do dr. Osmundo Bessa, um dos advogados do querido líder do povo brasileiro, manifestação no curso da entrevista que ontem nos concedeu.

A tradição jurídico-democrática do país — assinalou o ilustre causídico — sempre repeliu os processos (Conclui na 2ª página)

ANISTIA PARA SEPULTAR O PROCESSO CONTRA PRESTES

Não pode subsistir a odiosa farsa, afirma o dr. Osmundo Bessa, um dos advogados do Cavaleiro da Esperança

A anistia é a medida que se impõe para o arquivamento, quanto antes, do infame processo contra Luiz Car-

los Prestes e seus companheiros e a cessação das perseguições policiais de que são vítimas.



O advogado Osmundo Bessa, concedendo sua entrevista à IMPRENSA POPULAR

OS AUTOMOBILISTAS PODERÃO SER SÓCIOS DA PETROBRÁS

Receberão obrigações vencendo juros de 7% e poderão trocá-las por ações — Próspera a situação da empresa estatal — No entanto foi colocado no seu Conselho de Administração um entreguista, sendo preterido um patriota

Na primeira Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da Petrobrás foram aprovadas importantes deliberações, como o aumen-

to do capital da empresa, de 4 bilhões para 6 bilhões, de cruzeros, a emissão de obrigações para os contribuintes compulsórios e a comple-

mentação dos seus quadros diretores. SÓCIOS DA PETROBRÁS Em declarações prestadas à imprensa, o representante

do Estado da Bahia, sr. Romulo de Almeida, ao assinalar que a Petrobrás está cumprindo uma nova etapa (Conclui na 2ª página)

AINDA MAIS DEZ DIAS ESPERANDO A MATRÍCULA

Não se sabe a quanto se elevam os excedentes — Muitos pais não podem manter os filhos em escolas particulares, mesmo a Prefeitura pagando

AS RESPONSABILIDADES DA VITÓRIA

CERTAMENTE o movimento democrático de 11 e 21 de novembro inscreve-se entre os principais acontecimentos de nossa história política, como realização vitoriosa dos anseios e aspirações da esmagadora maioria. Revelou tal pujança no apoio popular, espontâneo e caloroso, que recebeu, sob o ponto de rapidamente ficaram quase sólidos seus perigos adversários, ao tentarem a chantagem de acalmia do simples pronunciamento militar que teria produzido uma situação de fato.

É lógico e é natural — mais do que isso: é necessário — que as poderosas forças que confluiram para varrer a solução extralegal acompanhem e sustentem as iniciativas da nova situação para atingir o objetivo comum: a posse dos direitos e a integração do povo nos direitos democráticos, a realização das medidas práticas que melhoram a situação do povo. «O povo é que conta», disse o general Teixeira Lott, sintetizando estas aspirações e este sentimento de vitória.

MAS o triunfo trouxe também uma euforia, que a muitos atingiu, e importantes medidas sancionadas foram ficando para depois ou mesmo consideradas desnecessárias. Sobramos questões pendentes, graças às contenções. Mas, cede, essas questões suscitaram o apelo a medidas de exceção, sob a alegação de que aquilo que parecia liquidado revelava-se apenas adormecido, como braço debaixo de cinza fresca. Impediu que disso nascesse o incêndio extralegal foi o motivo do sacrifício da limitação de certas franquias.

HOJE, passado um mês, verifica-se que tal sacrifício não só se torna dispensável e desnecessário, como se transforma em causa de embaraço. Cabe aos vencedores falar em sua própria linguagem, contribuir com suas idéias, sugestões e com sua vigilância para a solução dos problemas de toda ordem que surgem, pois os problemas não desaparecem, antes se agravam, quando não se fala. O silêncio não é bom conselheiro. É o que fazem sentir, cada qual a seu modo e com suas características próprias, jornais tão representativos como o «Correio da Manhã», em seus editoriais, o «Diário Carioca», que aborda a questão em artigo assinado pelo sr. Macedo Soares, como a IMPRENSA POPULAR. Todos participamos das lutas e dos riscos, emulamos em denúncias das ameaças que pendiam sobre a Nação, estávamos no índex dos que julgavam possível investir-se pela força de um poder que as urnas lhes negaram. Mas, é claro que nossa missão não terminou.

SERIA um lugar comum repetir que os atos do governo necessitam da apreciação da imprensa, inclusive sob a forma crítica. Não seria demais repetir que só da livre manifestação do povo pode o governo extrair os insubstituíveis elementos de informação e de orientação sobre os problemas e questões a enfrentar.

SERIA acalano insistir na anormalidade de os vitoriosos se entenderem por mimica, sem palavras.

MAS não é demais repeti-lo quando se toma em conta que o triunfo trouxe também responsabilidades. É para enfrentá-las com honra e para resolvê-las de acordo com os desejos e interesses do povo que se precisam utilizar sem restrições as franquias constitucionais e, portanto, desembaraçar-nos de óbices que mais tolhem os defensores do que os adversários das liberdades democráticas.

Reclamam a Liberdade dos Dirigentes do PC dos EE.UU.

Personalidades norte-americanas, entre elas a sra. Roosevelt, dirigem petição ao presidente Eisenhower

NOVA IORQUE, 21 (IP)

Justicadas personalidades norte-americanas, entre elas a sra. Roosevelt, acabam de dirigir uma petição ao presidente Eisenhower reclamando uma anistia de Natal aos dirigentes e militantes comunistas condenados pela lei fascista Smith, que introduziu na legislação penal dos Estados Unidos o «crime de pensamento». Os peticionários, em número de 42, declaram que, embora

não concordem com a filosofia marxista reclamam a libertação dos líderes comunistas em nome dos próprios princípios democráticos.



Sra. Eleanor Roosevelt

EIS O PRESENTE PARA O AMIGO E A AJUDA AO JORNAL

A ACADIA lhe fornecerá uma linda carteira de notas com a gravação do nome de nosso querido jornal. Presente seu amigo e ajude o seu jornal.



A U.N.S.P. AO FUNCIONALISMO:

Abono em Lugar da Classificação, Engodo Contra o Funcionalismo

Ultimas noticias

VIOLENCIAS CONTRA AS POPULAÇÕES DE KENIA

LONDRES, 21 (AFP) — A Câmara dos Comuns suspendeu hoje a tarde os seus trabalhos, para as férias de Natal. A reabertura do Parlamento ocorrerá em 24 de Janeiro. Anúncios de encarceramento de deputados levantaram sucessivamente a questão das brutalidades da polícia no Quênia, a de um recente acidente provocado por avião americano que caiu sobre a sua carga de munições de guerra sobre um hospital.

TENTAM OS IANQUES A INTERVENÇÃO

WASHINGTON, 21 (AFP) — O porta-voz do Departamento de Estado confirmou hoje numa entrevista coletiva que os Estados Unidos ofereceram "seus bons ofícios" ao Afeganistão e ao Paquistão, a fim de encontrar uma solução para suas divergências. Declarou ainda que o governo americano se esforçará, há anos, para ajudar os dois países a resolver suas dificuldades.

Entusiasmo no Comércio Com a Mensagem da Confederação

(Conclusão da primeira página)

DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Falando ao jornalista e presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, dr. Rui Gomes de Almeida, declarou:

— Trata-se, sem dúvida, de uma mensagem oportuna e que encontra eco em todos nós. A posição da Associação Comercial em relação ao assunto é por demais conhecida. Há um ano enviamos ao ministro das Relações Exteriores um ofício dando conta de nossa posição e solicitando informações acerca da possibilidade de tornarmos ineficazes em favor de nosso comércio exterior. E há dias promovemos uma reunião com o diretor da Divisão Econômica do Itamaraty, sr. Barbosa da Silva, na qual aquele funcionário chegou a ser, verdadeiramente, impressionado na parede para emitir um pronunciamento concreto a respeito do restabelecimento de relações. E essa é a nossa posição. E não a alteramos em nada.

DO VICE-PRESIDENTE SR. RAUL DE GOIS

Por sua vez o vice-presidente da Associação Comercial, sr. Raul de Gois, ex-diretor do Instituto Nacional do Sól, assim se manifestou:

— Muito justa a mensagem da Confederação Nacional do Comércio. Justa e oportuna. Não é novidade que o Brasil necessita de novos mercados. O embaixador Sebastião Sampaio, que durante 8 anos foi o cônsul geral do Brasil em Nova Iorque, e que é atualmente diretor da Associação Comercial, pronunciou-se desse modo:

— As relações, sobretudo as relações comerciais, além das vantagens que elas trazem em si mesmas, o entendimento entre as nações e a facilidade de trabalho dos diplomatas. Seria vantajoso para o Brasil manter relações com todas as nações do mundo, ressaltados, é claro, os interesses do nosso país.

Seu colega afirmou:

— Acho que a mensagem veio atrasada. Deveria ter vindo há mais tempo, pois o restabelecimento de relações do Brasil com outros países é uma necessidade e que vem ao encontro dos interesses do nosso povo.

OUTROS DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Outros diretores da Associação Comercial, sr. João Puga e Amílcar Crispino, manifestaram seu apoio à mensagem da Confederação. Disse o primeiro:

— O Brasil deve se preocupar em ganhar mercados para seus produtos. Devemos comprar a quem nos quer vender e vender a quem nos quer comprar, sem discriminações.

Seu colega afirmou:

— Acho que a mensagem veio atrasada. Deveria ter vindo há mais tempo, pois o restabelecimento de relações do Brasil com outros países é uma necessidade e que vem ao encontro dos interesses do nosso povo.

ANISTIA PARA SEPULTAR O PROCESSO CONTRA PRESTES

(Conclusão da primeira página)

visando a impedir o desenvolvimento das ideias com o elevado objetivo de promover o progresso social, a independência nacional e a plena observância das franquias individuais. A nossa história nos dá inúmeros exemplos de como se tem seguido essa norma, revelando a rapidez com que são superados os entraves à livre expressão política e doutrinária.

A anistia de 1945, ampla e irrestrita, teve, precisamente, esse sentido, pois, em meados de um decênio, o que o fascismo proibia e condenava, ou seja o exercício efetivo da democracia, ressurgiu com grande intensidade e ressonância cada vez maior.

— O processo contra Prestes e seus companheiros iniciou-se em princípios de 1938. Isto é, há oito anos, e jamais encontramos qualquer receptividade no seio das massas populares, ou nos círculos jurídicos. Por isso mesmo, e dado, sobretudo, o seu caráter reacionário, não pode subsistir na época atual, quando o ascenso democrático, que ganhou vulto acentuado com os movimentos de 11 e 21 de novembro, é um dos motivos mais fortes para fulminar a odiosa peça e determinar, por conseguinte, o seu arquivamento.

Prestes e seus companheiros não podem, em benefício da própria nação, continuar na dura clandestinidade a que estão aterrorizados. Isto sim, participam ativamente dos quadros legítimos da nossa vida política.

ANISTIA IMEDIATA

— Creio que a melhor forma de sepultar o execrável processo — concluiu o nosso entrevistado — é a imediata elaboração e promulgação, pelo Parlamento, de uma lei de anistia que devolva o Cavaleiro da Esperança ao convívio diário do nosso povo.

CAMPANHA DO COMÉRCIO PELA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

PARA OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS FUNDAMENTAIS — A REUNIÃO DE ONTEM DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — A IMPRESSA POPULAR E O COMÉRCIO

A Associação Comercial do Rio de Janeiro vai promover uma campanha no sentido da suspensão da cobrança do imposto de vendas e consignações que incide sobre os gêneros alimentícios fundamentais. Esta campanha foi ontem anunciada pelo presidente da entidade, sr. Rui Gomes de Almeida ao ler o ofício que a respeito do assunto enviara ao prefeito Sá Lessa.

— Estamos convencidos — disse — que o imposto de vendas e consignações onera substancialmente os gêneros alimentícios e levando em consideração que os preços

O "HABEAS CORPUS" DO SR. CAFÉ FILHO

Permitem-nos publicar este texto da Agência Nacional

«O Supremo Tribunal Federal, reunido ontem, sob a presidência do ministro José Linhares, julgou o pedido do "habeas corpus" impetrado pelo advogado Jorge Dwyott em favor do sr. João Café Filho.

Por maioria de votos, o Supremo conheceu do recurso mas considerou-o prejudicado em face das informações prestadas pelo Poder Executivo. Neste sentido, votaram os ministros Afrânio Costa (relator), Haimemann Guimarães e Edgar Costa, cujos votos foram somados, na contagem final, aos dos ministros Nelson Hungria e Mário Guimarães, que defenderam a preliminar do não conhecimento do recurso.

Os ministros Lafayette de Alencar e Orosimio Negato votaram no sentido de que o Supremo, à semelhança do que aconteceu com o mandado de segurança impetrado em favor do sr. Café Filho e julgado na quarta-feira última, suspensas o julgamento do "habeas corpus", até que cessasse a vigência do estado de sítio.

O ministro Ribeiro de Costa votou pela concessão do "habeas corpus".

O ministro Macedo Ludolf não tomou parte no julgamento e o ministro Kechia Lagou declarou-se impedido».

OS INSTITUTOS VÃO PAGAR A GRATIFICAÇÃO DE NATAL

(Conclusão da primeira página)

Ramos, pretende propor a restauração do abono de Natal que havia sido revogado em 1954 pelo governo Café Filho.

EXISTE DINHEIRO

Ontem à noite, o ministro Nelson Omega estava estudando as respostas dos Institutos e da Caixa Única à consulta sobre suas disponibilidades financeiras e a possibilidade de arcarem com o pagamento do abono. O IAPI e o IAPETC, cujos presidentes tiveram oportunidade de falar aos jornalistas, deram a conhecer, antecipadamente, sua resposta à referida consulta: são favoráveis ao pagamento do abono, de vez que ambos os Institutos possuem disponibilidades financeiras, o ministro Nelson Omega deverá optar pela fórmula há dias aventada pelo diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, em entrevista concedida à IMPRESSA POPULAR.

PRENSA POPULAR: a concessão de verbas pelo Tesouro Nacional, de vez que a União Federal mantém dívidas com todos os Institutos e a Caixa Única.

DECRETO E NÃO PORTARIA

Diretores da União dos Previdenciários, falando ontem à IMPRESSA POPULAR, externaram sua satisfação pela atitude do ministro Nelson Omega, favorável ao pagamento do abono de Natal. E ressaltaram na ocasião:

— É nosso desejo que o abono seja restaurado por decreto presidencial, de vez que, até 1954, ele era um direito que possuíamos inscrito em lei. Uma simples portaria não seria a melhor solução, pois anualmente teríamos de empreender os esforços para obter o abono. Confiamos em que o presidente Nereu Ramos, reconhecendo o abono de Natal, como um direito, baixará decreto restaurando sua concessão.

ESPERANDO A MATRÍCULA AINDA MAIS DEZ DIAS

(Conclusão da primeira página)

da às escolas particulares. Entretanto, muitas mães estão se dirigindo às escolas municipais onde originariamente inscreveram seus filhos, pedindo para que as crianças não sejam novamente

SUGESTÕES DAS DONAS DE CASA PARA O PROBLEMA DA CARESTIA

(Conclusão da primeira página)

1) — Revisão de todos os processos de aumento verificados a partir de 1954.

2) — Providências imediatas para o restabelecimento da carne e do leite, à base dos preços vigentes em 1954.

3) — Tabelação dos legumes, inclusive no atacado. Tabelação dos cereais e com o retorno aos preços vigentes em 1954.

4) — Estudo especial do custo de produção e lucros dos fornecedores do leite e da carne ao Distrito Federal. Que seja considerado o caráter monopolista do fornecimento.

5) — Permissão para que a Associação Feminina, como parte interessada e em nome dos consumidores, tenha o direito de vista aos processos de aumento em caráter informativo, sem ônus para essa COFAP.

6) — Instalação de açougueiros da COFAP em todos os bairros, ou pelo menos nos mais populosos.

QUESTÃO DA PRÓPRIA SOBREVIVÊNCIA

Encaminhando suas sugestões à COFAP, as donas de casa acentuaram em sua memória que o problema da carestia não impõe somente dificuldades a milhões de lares, mas diz respeito sobretudo à sobrevivência física da grande maioria da população. E ressaltam:

— Baseado em estatísticas oficiais foi divulgado pelas Nações Unidas, sob a responsabilidade da FAO, um relatório que demonstra bem o que esta Associação deseja fazer sentir a V. Excia.: o Brasil está colocado em 4º

lugar, entre 41 países pesquisados, relativamente ao custo das utilidades básicas essenciais. A última administração da COFAP tornou desesperadora a situação das donas de casa e do povo em geral, pois de órgão controlador de preços, transformou-se em órgão homologador de aumentos, contribuindo para uma desvalorização presente e aterrorizante dos salários. Um levantamento estatístico feito este ano pela Associação Comercial chega à seguinte conclusão: o salário assalariado está destinando 67,2% de seu ganho à alimentação, sobrando uma percentagem irrisória para todas as outras despesas de aluguel, remédio, roupa, cultura e diversões. Há um ano, a base do salário-mínimo, o custo de um quilo de carne correspondia a 108 minutos de trabalho, hoje essa mesma quantidade de carne corresponde a 240 minutos de trabalho. As donas de casa, como se vê, não criam fatos para reclamar contra a carestia. Os fatos existem e devidamente comprovados pelos dados oficiais.

CARNE, LEITE E FEIJÃO

Examinando cada um dos gêneros alimentícios que mais dificuldades estão impondo a população dizem as donas de casa estarem absolutamente convencidas da necessidade do tabelação. E abordam o problema da carne:

— Situando em linhas gerais o problema da carne vamos descobrir a ocorrência de aumentos superiores a 90% em menos de 3 anos. E colocamos o problema em seus

termos: 60% das 400 toneladas de carne que correspondem ao consumo médio da cidade, diariamente, são fornecidas pelos frigoríficos. Sabemos a COFAP quanto ganha um revendedor quando fornece ao distribuidor? Legitimamente, as causas devem ser combatidas e não simplesmente os efeitos. No mês passado os frigoríficos Wilson, Armour e Swift elevaram de 5 cruzeiros a carne congelada, o que significa um lucro de 1 milhão e 200 mil cruzeiros.

A respeito do leite fala o memorial:

— Do ano passado para cá os aumentos do leite foram homologados de modo constante. Assim de Cr\$ 3,90, em junho de 1954, o leite passou a Cr\$ 6,00, a granel e Cr\$ 7,30, à domicílio. Como devem ser elevados os lucros da CCPL? Pelos dados do Serviço de Estatística da Prefeitura da Agricultura se verifica que, embora a produção tenha aumentado apenas 40% o seu valor se elevou a quase 150%. Antes mesmo desses aumentos o consumo per capita diário era de 15 gramas e de outro lado, segundo os técnicos da Saúde Pública, o mesmo leite contém pelo menos 20% de água, urina e detritos.

E no que se refere ao feijão, ressaltam as donas de casa:

— Nenhum produto encontra melhor a exagerada elevação do custo da vida que o preço do feijão, alimento básico de toda a população brasileira. De Cr\$ 2,00 e feijão em 1945 passou o feijão a Cr\$ 25,00 em 1955!

Mensagem de Natal a todos os servidores — O exato custo do Plano

A UNSP acaba de lançar uma mensagem de Natal a todos os servidores públicos, encaminhando-a a continuarem a luta pelo Plano de Classificação. É a seguinte a íntegra da nota distribuída ontem à imprensa:

«Feliz Natal, servidores do Brasil!

Que a paz e a alegria penetrem nos vossos lares, não falem nos vossos filhos, esposas e filhos!

A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), transmitindo-vos esta fraternal mensagem, assegura-vos que a imediata conquista do Plano de Classificação será, objetivamente, o grande presente de Natal capaz de dar maior alegria e conforto aos vossos lares.

Que nesta oportunidade, na qual a concórdia deve prevalecer sobre a desavença, possamos nós, os servidores públicos, com alto espírito de tolerância, perpassar a consciência daqueles poucos mas influentes legisladores que não querem compreender todo o mal que estão causando ao funcionalismo, negando-lhes a Classificação de Cargos e a democracia e a Pátria, afirmando toda uma classe contra o democrático Congresso Nacional.

Colegas!

Iluminemos com a nossa boa vontade a mente desse punhado de legisladores. Indiquemo-lhes a justa segunda.

Mostremos-lhes o erro em que incorrem ao afirmarem que o custo do Plano será de doze, quinze ou vinte bilhões. Previnamos a eles de que ficarão desprestigiados se concederem um simples abono — mero e provisório paliativo — com evidente prejuízo da definitiva solução que representa o Plano.

Afirmemo-lhes e reafirmemo-lhes:

A despesa com o Plano, melhorada a tabela e aceitas as justas emendas específicas, será no máximo de seis bilhões de cruzeiros (8% do orçamento para 1956). Essa despesa poderá ser coberta com o simples crescimento vegetativo da receita. E o que afirmamos com o mais absoluto conhecimento de causa, eis que somos nós, técnicos e estatísticos do Estado, os próprios pesquisadores e fornecedores de tais dados.

2) Sabemos que sem mensagem do governo — a quem compete, constitucionalmente, a iniciativa — não se pode dar nem abono, nem aumento.

3) O propalado abono — como iniciativa de alguns legisladores — assemelha-se, pois, a um engodo de Natal para embalar crianças. Não fluirá, portanto, o funcionalismo consciente e organizado, que não se assoga, que não se assoga, não arredará um passo, até a conquista da Classificação.

4) A concessão de mais um abono provisório, na atual conjuntura, significa um capcioso acréscimo de novos obstáculos à Classificação e sua consequente proteção.

5) Que se acabe com esse rosário de soluções provisórias e com o temor das soluções definitivas. Já bastam os abonos de emergência e especial. Há mais de um ano que o plano está na Câmara. Que a denúncia do mérito da responsabilidade incentive a coragem para sua aprovação.

Colegas servidores públicos!

Que este melancólico Natal sirva como veemente exemplo da necessidade de uma perfeita união de toda nossa classe.

A UNSP, que sempre se colocou ao lado das legítimas reivindicações dos servidores públicos, afirma:

«O curso sobre problemas nacionais terá prosseguimento, hoje, o Curso Sobre Problemas Nacionais, a interessante iniciativa que, sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional e do jornal "Emancipação" está sendo levada a efeito em conferências semanais.

A palestra programada para hoje está subordinada ao tema "O Problema Mundial do Petróleo" e será proferida a partir das 18 horas, na sala da Escola do Povo, à Avenida Venezuela, 27 — 6º andar.

Sendo a quinta das dez conferências do referido curso, cabe lembrar que as inscrições continuam abertas no próprio local, a todos os interessados».

«O curso sobre problemas nacionais terá prosseguimento, hoje, o Curso Sobre Problemas Nacionais, a interessante iniciativa que, sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional e do jornal "Emancipação" está sendo levada a efeito em conferências semanais.

A palestra programada para hoje está subordinada ao tema "O Problema Mundial do Petróleo" e será proferida a partir das 18 horas, na sala da Escola do Povo, à Avenida Venezuela, 27 — 6º andar.

Sendo a quinta das dez conferências do referido curso, cabe lembrar que as inscrições continuam abertas no próprio local, a todos os interessados».

Os automobilistas poderão ser sócios da Petrobrás

(Conclusão da primeira página)

em sua organização, acentua que a empresa estatal, é uma realidade e um sucesso na solução do problema do petróleo.

O voto do capital já integralizado, o valor do seu patrimônio o montante das suas atividades industriais, situam a Petrobrás entre os maiores empreendimentos do país. Só o faturamento efetivo da sua produção industrial vai além de 5 bilhões de cruzeiros por ano.

De acordo com o aprovado, será feita uma emissão de obrigações no valor total de 1 bilhão e 900 milhões de cruzeiros, com o prazo de amortização de 20 anos e com juros anuais de 7%. Os recibos provisórios que os donos de automóveis receberam serão trocados por estas obrigações que poderão ser transformadas em ações preferenciais nominativas, no prazo de 18 meses.

UM ENTREGUISTA

A essas resoluções auspiciosas juntou-se, no entanto, uma que causou a mais profunda estranheza aos que apelam e acompanham vigilantes o desenvolvimento da indústria e a subordinação do Brasil a executar o monopólio estatal do nosso petróleo. Trata-se da eleição do sr. José Batista Pereira para fazer parte do Conselho de Administração da Petrobrás.

Como já anunciamos, esse senhor ocupa hoje a presidência do Conselho Nacional de Pesquisas, onde substituiu o almirante Alvaro Alberto, demitido durante o governo do sr. Café Filho por se opor ao "acordo alcóico" assinado com os Estados Unidos.

Acertando aquela presidência, o sr. Batista Pereira aceitou o encargo de fazer cumprir o citado "acordo", que, na realidade, significa a entrega de nossas jazidas de petróleo e a subordinação das pesquisas nucleares em nosso país às determinações dos norte-americanos.

Confessou-se pois publicamente um instrumento dócil aos intentos dos imperialistas, disposto a cumprir-lhes os ordens.

PRETERIDO UM PATRIOTA

Mais estranha ainda se torna a referida escolha, quando se sabe que na eleição que o levou ao cargo de diretor da Petrobrás, fora também indicado, e portanto vencido, o sr. Pinho Cantanhede.

A comparação entre os dois é fácil de ser estabelecida. O sr. Pinho Cantanhede é um técnico que dedicou grande parte de sua vida ao problema do petróleo brasileiro. Foi durante vários anos, presidente do Conselho Nacional do Pe-

O 76.º ANIVERSÁRIO DE J. V. STALIN

(Conclusão da primeira página)

lenin e Stálin, que nenhuma força no mundo será capaz de destruir. O proletariado de todos os países e os povos oprimidos de todo o mundo voltam-se para esta experiência vitoriosa e lutam, com tenacidade crescente, para seguirem o valioso caminho aberto à humanidade por Marx e Engels, Lênin e Stálin.

TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Plano de 400 milhões, Cr\$ 120,00. Carambola Cr\$ 150,00. Tricôlo Cr\$ 180,00 e Cr\$ 200,00. Carambola Cr\$ 250,00 e Cr\$ 300,00. Carambola Cr\$ 350,00 e Cr\$ 400,00. Carambola Cr\$ 450,00 e Cr\$ 500,00. Carambola Cr\$ 550,00 e Cr\$ 600,00. Carambola Cr\$ 650,00 e Cr\$ 700,00. Carambola Cr\$ 750,00 e Cr\$ 800,00. Carambola Cr\$ 850,00 e Cr\$ 900,00. Carambola Cr\$ 950,00 e Cr\$ 1.000,00. Carambola Cr\$ 1.050,00 e Cr\$ 1.100,00. Carambola Cr\$ 1.150,00 e Cr\$ 1.200,00. Carambola Cr\$ 1.250,00 e Cr\$ 1.300,00. Carambola Cr\$ 1.350,00 e Cr\$ 1.400,00. Carambola Cr\$ 1.450,00 e Cr\$ 1.500,00. Carambola Cr\$ 1.550,00 e Cr\$ 1.600,00. Carambola Cr\$ 1.650,00 e Cr\$ 1.700,00. Carambola Cr\$ 1.750,00 e Cr\$ 1.800,00. Carambola Cr\$ 1.850,00 e Cr\$ 1.900,00. Carambola Cr\$ 1.950,00 e Cr\$ 2.000,00. Carambola Cr\$ 2.050,00 e Cr\$ 2.100,00. Carambola Cr\$ 2.150,00 e Cr\$ 2.200,00. Carambola Cr\$ 2.250,00 e Cr\$ 2.300,00. Carambola Cr\$ 2.350,00 e Cr\$ 2.400,00. Carambola Cr\$ 2.450,00 e Cr\$ 2.500,00. Carambola Cr\$ 2.550,00 e Cr\$ 2.600,00. Carambola Cr\$ 2.650,00 e Cr\$ 2.700,00. Carambola Cr\$ 2.750,00 e Cr\$ 2.800,00. Carambola Cr\$ 2.850,00 e Cr\$ 2.900,00. Carambola Cr\$ 2.950,00 e Cr\$ 3.000,00. Carambola Cr\$ 3.050,00 e Cr\$ 3.100,00. Carambola Cr\$ 3.150,00 e Cr\$ 3.200,00. Carambola Cr\$ 3.250,00 e Cr\$ 3.300,00. Carambola Cr\$ 3.350,00 e Cr\$ 3.400,00. Carambola Cr\$ 3.450,00 e Cr\$ 3.500,00. Carambola Cr\$ 3.550,00 e Cr\$ 3.600,00. Carambola Cr\$ 3.650,00 e Cr\$ 3.700,00. Carambola Cr\$ 3.750,00 e Cr\$ 3.800,00. Carambola Cr\$ 3.850,00 e Cr\$ 3.900,00. Carambola Cr\$ 3.950,00 e Cr\$ 4.000,00. Carambola Cr\$ 4.050,00 e Cr\$ 4.100,00. Carambola Cr\$ 4.150,00 e Cr\$ 4.200,00. Carambola Cr\$ 4.250,00 e Cr\$ 4.300,00. Carambola Cr\$ 4.350,00 e Cr\$ 4.400,00. Carambola Cr\$ 4.450,00 e Cr\$ 4.500,00. Carambola Cr\$ 4.550,00 e Cr\$ 4.600,00. Carambola Cr\$ 4.650,00 e Cr\$ 4.700,00. Carambola Cr\$ 4.750,00 e Cr\$ 4.800,00. Carambola Cr\$ 4.850,00 e Cr\$ 4.900,00. Carambola Cr\$ 4.950,00 e Cr\$ 5.000,00. Carambola Cr\$ 5.050,00 e Cr\$ 5.100,00. Carambola Cr\$ 5.150,00 e Cr\$ 5.200,00. Carambola Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 5.300,00. Carambola Cr\$ 5.350,00 e Cr\$ 5.400,00. Carambola Cr\$ 5.450,00 e Cr\$ 5.500,00. Carambola Cr\$ 5.550,00 e Cr\$ 5.600,00. Carambola Cr\$ 5.650,00 e Cr\$ 5.700,00. Carambola Cr\$ 5.750,00 e Cr\$ 5.800,00. Carambola Cr\$ 5.850,00 e Cr\$ 5.900,00. Carambola Cr\$ 5.950,00 e Cr\$ 6.000,00. Carambola Cr\$ 6.050,00 e Cr\$ 6.100,00. Carambola Cr\$ 6.150,00 e Cr\$ 6.200,00. Carambola Cr\$ 6.250,00 e Cr\$ 6.300,00. Carambola Cr\$ 6.350,00 e Cr\$ 6.400,00. Carambola Cr\$ 6.450,00 e Cr\$ 6.500,00. Carambola Cr\$ 6.550,00 e Cr\$ 6.600,00. Carambola Cr\$ 6.650,00 e Cr\$ 6.700,00. Carambola Cr\$ 6.750,00 e Cr\$ 6.800,00. Carambola Cr\$ 6.850,00 e Cr\$ 6.900,00. Carambola Cr\$ 6.950,00 e Cr\$ 7.000,00. Carambola Cr\$ 7.050,00 e Cr\$ 7.100,00. Carambola Cr\$ 7.150,00 e Cr\$ 7.200,00. Carambola Cr\$ 7.250,00 e Cr\$ 7.300,00. Carambola Cr\$ 7.350,00 e Cr\$ 7.400,00. Carambola Cr\$ 7.450,00 e Cr\$ 7.500,00. Carambola Cr\$ 7.550,00 e Cr\$ 7.600,00. Carambola Cr\$ 7.650,00 e Cr\$ 7.700,00. Carambola Cr\$ 7.750,00 e Cr\$ 7.800,00. Carambola Cr\$ 7.850,00 e Cr\$ 7.900,00. Carambola Cr\$ 7.950,00 e Cr\$ 8.000,00. Carambola Cr\$ 8.050,00 e Cr\$ 8.100,00. Carambola Cr\$ 8.150,00 e Cr\$ 8.200,00. Carambola Cr\$ 8.250,00 e Cr\$ 8.300,00. Carambola Cr\$ 8.350,00 e Cr\$ 8.400,00. Carambola Cr\$ 8.450,00 e Cr\$ 8.500,00. Carambola Cr\$ 8.550,00 e Cr\$ 8.600,00. Carambola Cr\$ 8.650,00 e Cr\$ 8.700,00. Carambola Cr\$ 8.750,00 e Cr\$ 8.800,00. Carambola Cr\$ 8.850,00 e Cr\$ 8.900,00. Carambola Cr\$ 8.950,00 e Cr\$ 9.000,00. Carambola Cr\$ 9.050,00 e Cr\$ 9.100,00. Carambola Cr\$ 9.150,00 e Cr\$ 9.200,00. Carambola Cr\$ 9.250,00 e Cr\$ 9.300,00. Carambola Cr\$ 9.350,00 e Cr\$ 9.400,00. Carambola Cr\$ 9.450,00 e Cr\$ 9.500,00. Carambola Cr\$ 9.550,00 e Cr\$ 9.600,00. Carambola Cr\$ 9.650,00 e Cr\$ 9.700,00. Carambola Cr\$ 9.750,00 e Cr\$ 9.800,00. Carambola Cr\$ 9.850,00 e Cr\$ 9.900,00. Carambola Cr\$ 9.950,00 e Cr\$ 10.000,00. Carambola Cr\$ 10.050,00 e Cr\$ 10.100,00. Carambola Cr\$ 10.150,00 e Cr\$ 10.200,00. Carambola Cr\$ 10.250,00 e Cr\$ 10.300,00. Carambola Cr\$ 10.350,00 e Cr\$ 10.400,00. Carambola Cr\$ 10.450,00 e Cr\$ 10.500,00. Carambola Cr\$ 10.550,00 e Cr\$ 10.600,00. Carambola Cr\$ 10.650,00 e Cr\$ 10.700,00. Carambola Cr\$ 10.750,00 e Cr\$ 10.800,00. Carambola Cr\$ 10.850,00 e Cr\$ 10.900,00. Carambola Cr\$ 10.950,00 e Cr\$ 11.000,00. Carambola Cr\$ 11.050,00 e Cr\$ 11.100,00. Carambola Cr\$ 11.150,00 e Cr\$ 11.200,00. Carambola Cr\$ 11.250,00 e Cr\$ 11.300,00. Carambola Cr\$ 11.350,00 e Cr\$ 11.400,00. Carambola Cr\$ 11.450,00 e Cr\$ 11.500,00. Carambola Cr\$ 11.550,00 e Cr\$ 11.600,00. Carambola Cr\$ 11.650,00 e Cr\$ 11.700,00. Carambola Cr\$ 11.750,00 e Cr\$ 11.800,00. Carambola Cr\$ 11.850,00 e Cr\$ 11.900,00. Carambola Cr\$ 11.950,00 e Cr\$ 12.000,00. Carambola Cr\$ 12.050,00 e Cr\$ 12.100,00. Carambola Cr\$ 12.150,00 e Cr\$ 12.200,00. Carambola Cr\$ 12.250,00 e Cr\$ 12.300,00. Carambola Cr\$ 12.350,00 e Cr\$ 12.400,00. Carambola Cr\$ 12.450,00 e Cr\$ 12.500,00. Carambola Cr\$ 12.550,00 e Cr\$ 12.600,00. Carambola Cr\$ 12.650,00 e Cr\$ 12.700,00. Carambola Cr\$ 12.750,00 e Cr\$ 12.800,00. Carambola Cr\$ 12.850,00 e Cr\$ 12.900,00. Carambola Cr\$ 12.950,00 e Cr\$ 13.000,00. Carambola Cr\$ 13.050,00 e Cr\$ 13.100,00. Carambola Cr\$ 13.150,00 e Cr\$ 13.200,00. Carambola Cr\$ 13.250,00 e Cr\$ 13.300,00. Carambola Cr\$ 13.350,00 e Cr\$ 13.400,00. Carambola Cr\$ 13.450,00 e Cr\$ 13.500,00. Carambola Cr\$ 13.550,00 e Cr\$ 13.600,00. Carambola Cr\$ 13.650,00 e Cr\$ 13.700,00. Carambola Cr\$ 13.750,00 e Cr\$ 13.800,00. Carambola Cr\$ 13.850,00 e Cr\$ 13.900,00. Carambola Cr\$ 13.950,00 e Cr\$ 14.000,00. Carambola Cr\$ 14.050,00 e Cr\$ 14.100,00. Carambola Cr\$ 14.150,00 e Cr\$ 14.200,00. Carambola Cr\$ 14.250,00 e Cr\$ 14.300,00. Carambola Cr\$ 14.350,00 e Cr\$ 14.400,00. Carambola Cr\$ 14.450,00 e Cr\$ 14.500,00. Carambola Cr\$ 14.550,00 e Cr\$ 14.600,00. Carambola Cr\$ 14.650,00 e Cr\$ 14.700,00. Carambola Cr\$ 14.750,00 e Cr\$ 14.800,00. Carambola Cr\$ 14.850,00 e Cr\$ 14.900,00. Carambola Cr\$ 14.950,00 e Cr\$ 15.000,00. Carambola Cr\$ 15.050,00 e Cr\$ 15.100,00. Carambola Cr\$ 15.150,00 e Cr\$ 15.200,00. Carambola Cr\$ 15.250,00 e Cr\$ 15.300,00. Carambola Cr\$ 15.350,00 e Cr\$ 15.400,00. Carambola Cr\$ 15.450,00 e Cr\$ 15.500,00. Carambola Cr\$ 15.550,00 e Cr\$ 15.600,00. Carambola Cr\$ 15.650,00 e Cr\$ 15.700,00. Carambola Cr\$ 15.750,00 e Cr\$ 15.800,00. Carambola Cr\$ 15.850,00 e Cr\$ 15.900,00. Carambola Cr\$ 15.950,00 e Cr\$ 16.000,00. Carambola Cr\$ 16.050,00 e Cr\$ 16.100,00. Carambola Cr\$ 16.150,00 e Cr\$ 16.200,00. Carambola Cr\$ 16.250,00 e Cr\$ 16.300,00. Carambola Cr\$ 16.350,00 e Cr\$ 16.400,00. Carambola Cr\$ 16.450,00 e Cr\$ 16.500,00. Carambola Cr\$ 16.550,00 e Cr\$ 16.600,00. Carambola Cr\$ 16.650,00 e Cr\$ 16.700,00. Carambola Cr\$ 16.750,00 e Cr\$ 16.800,00. Carambola Cr\$ 16.850,00 e Cr\$ 16.900,00. Carambola Cr\$ 16.950,00 e Cr\$ 17.000,00. Carambola Cr\$ 17.050,00 e Cr\$ 17.100,00. Carambola Cr\$ 17.150,00 e Cr\$ 17.200,00. Carambola Cr\$ 17.250,00 e Cr\$ 17.300,00. Carambola Cr\$ 17.350,00 e Cr\$ 17.400,00. Carambola Cr\$ 17.450,00 e Cr\$ 17.500,00. Carambola Cr\$ 17.550,00 e Cr\$ 17.600,00. Carambola Cr\$ 17.650,00 e Cr\$ 17.700,00. Carambola Cr\$ 17.750,00 e Cr\$ 17.800,00. Carambola Cr\$ 17.850,00 e Cr\$ 17.900,00. Carambola Cr\$ 17.950,00 e Cr\$ 18.000,00. Carambola Cr\$ 18.050,00 e Cr\$ 18.100,00. Carambola Cr\$ 18.150,00 e Cr\$ 18.200,00. Carambola Cr\$ 18.250,00 e Cr\$ 18.300,00. Carambola Cr\$ 18.350,00 e Cr\$ 18.400,00. Carambola Cr\$ 18.450,00 e Cr\$ 18.500,00. Carambola Cr\$ 18.550,00 e Cr\$ 18.600,00. Carambola Cr\$ 18.650,00 e Cr\$ 18.700,00. Carambola Cr\$ 18.750,00 e Cr\$ 18.800,00. Carambola Cr\$ 18.850,00 e Cr\$ 18.900,00. Carambola Cr\$ 18.950,00 e Cr\$ 19.000,00. Carambola Cr\$ 19.050,00 e Cr\$ 19.100,00. Carambola Cr\$ 19.150,00 e Cr\$ 19.200,00. Carambola Cr\$ 19.250,00 e Cr\$ 19.300,00. Carambola Cr\$ 19.350,00 e Cr\$ 19.400,00. Carambola Cr\$ 19.450,00 e Cr\$ 19.500,00. Carambola Cr\$ 19.550,00 e Cr\$ 19.600,00. Carambola Cr\$ 19.650,00 e Cr\$ 19.700,00. Carambola Cr\$ 19.750,00 e Cr\$ 19.800,00. Carambola Cr\$ 19.850,00 e Cr\$ 19.900,00. Carambola Cr\$ 19.950,00 e Cr\$ 20.000,00. Carambola Cr\$ 20.050,00 e Cr\$ 20.100,00. Carambola Cr\$ 20.150,00 e Cr\$ 20.200,00. Carambola Cr\$ 20.250,00 e Cr\$ 20.300,00. Carambola Cr\$ 20.350,00 e Cr\$ 20.400,00.

ACABOU NA ONU A ERA DAS MAIORIAS MECÂNICAS

DELEGAÇÃO PARLAMENTAR AUSTRIACA NO KREMLIN



O presidente do Presidium do Soviet Supremo da U.R.S.S., K. E. Vorochilov, recebeu em Kremlin a delegação parlamentar austriaca que visitou recentemente a União Soviética. No clichê, Vorochilov quando saudava os visitantes, tendo a seu lado Mikolai e Molotov. (Foto especial para a IMPRENSA POPULAR).

A Campanha Pela Posse dos Eleitos

Foi lançado em São Paulo, com as assinaturas de destacadas personalidades, entre elas o vice-governador Porfirio da Paz e o vice-prefeito Wladimir Toledo Fiza, um grande pronunciamento pela posse dos eleitos e em defesa da legalidade democrática. Militares e milhares de assinaturas serão angariadas em todo o Estado a um manifesto reclamando estas reivindicações democráticas.

A primeira vista, pode parecer supérfluo este reclamo popular, tendo em vista que ele corresponde aos princípios do movimento vitorioso de 11 e 21 de novembro. A posse a 31 de janeiro dos candidatos eleitos está contida, por exemplo, nas declarações dos chefes militares do movimento constitucionalista e do governo e o povo a aguarda como consequência lógica da derrota sofrida pelos que tentavam impedir.

Entretanto, não se trata de um problema totalmente resolvido, pelo menos do modo

pelo qual o povo o encara e como deve ser.

A posse dos vitoriosos nas urnas, de acordo com os princípios democráticos, independentemente de quaisquer circunstâncias, limitações ou compromissos. Trata-se de respeitar a soberania popular, de acatar a vontade do povo manifestada nas eleições de 3 de outubro.

Não é, entretanto, esta tendência que se nota em certos setores, onde se deseja arrastar os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart como promissões prévias para que tenham o direito de exercer os mandatos que lhes foram conferidos pelo povo. A própria posse dos eleitos, à base de negociações e barganhas, já seria uma limitação da soberania popular, ainda quando os dois candidatos vitoriosos aceitassem, sem resistência, imposições contrárias aos compromissos que publicamente assumiram com o eleitorado. Para que prevaleça a soberania das urnas os srs. Kubitschek e Goulart de-

vem ser empossados a 31 de janeiro livres de quaisquer imposições e pressões tendentes a fazê-los afastarem-se da linha de conduta que prometeram ao povo, como candidatos.

É mais que evidente, por exemplo, a manobra do imperialismo norte-americano e de seus agentes empedernidos de cerco sobre os candidatos eleitos para extorquir-lhes compromissos antidemocráticos e entreguistas.

Agentes dos monopólios norte-americanos, como os srs. San Tiago Dantas, Valentim Bouças e Gylson de Paiva acenam-se do sr. Juscelino Kubitschek, envolvendo-o para que entregue os pontos-chaves do governo a elementos antidemocráticos e servilistas dos trustes.

O imperialismo, que sofreu importantes reveses nos seus planos colonialistas e libertários nas eleições de 3 de outubro, a 11 e 21 de novembro, procura promover uma "conciliação" da qual resulte a continuidade da política de 24 de agosto.

Tudo isto demonstra a justiça, a oportunidade e a necessidade de intensificar-se a campanha pela posse dos eleitos, que deve ser um ato de plena soberania popular e não o resultado de barganhas e compromissos contra a vontade do povo.

entre com trabalhadores estaria nas condições exigidas pela UDN para o direito de voto.

Isto seria, na verdade, introduzir um critério de propriedade no alistamento eleitoral, já que o grau de instrução, em nosso país, está estritamente vinculado à situação econômica de cada um. Os que trabalham e produzem seriam totalmente excluídos da vida política nacional, como já o foram anteriormente em alguns países onde o direito de voto estava limitado aos possuidores de determinadas rendas e propriedades.

Vê-se que tipo de "democracia" quer o "Diário de Notícias" e os que se colocam na mesma linha de conduta: uma "democracia" contra a esmagadora maioria do povo. Os comunistas, que se batem por uma verdadeira democracia, sempre defenderam a defesa do sufrágio universal na sua mais autêntica expressão, inclusive com a extensão do direito de voto aos analfabetos e aos soldados e marinheiros, violentamente excluídos da comunidade política brasileira — embora constituam mais de 60 por cento da população — pela presente legislação eleitoral.

Esta é a revisão que a Nação exige na lei eleitoral: a introdução no país do sufrágio universal, sem discriminações de qualquer ordem para o exercício do direito de voto, e, também, do direito de ser votado.

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Respeito à Soberania Popular

Qualquer atitude que contrarie este princípio é uma violência contra o povo e os fundamentos da democracia.

Cresce o desprestígio dos Estados Unidos na organização mundial — As manobras desesperadas para impedir a admissão da China Popular e a realidade da nova correlação de forças

Correspondência de Joseph STAROBIN (Especial para a IMPRENSA POPULAR)

NOVA IORQUE, 21 (Via aérea) — O afastamento dos intrusos Kuomintangistas do lugar que cabe à China nas Nações Unidas foi definitivamente apressado em consequência da série de votações que acabam de conceder o ingresso a 16 novos membros na ONU, elevando assim o total a 76.

Pensa-se aqui, nos círculos da ONU, que o veto do Kuomintang ao acordo apoiado por 52 nações e realizado por iniciativa do Canadá, foi um gesto de desespero. A maioria das opiniões na ONU responsabiliza o Kuomintang pelo não-ingresso do Japão e da Mongólia Exterior nas Nações Unidas.

O correspondente do "New York Times", Thomas J. Hamilton, acentua que existem atualmente na ONU 23 países que mantêm relações diplomáticas com a China Popular, e que "o Canadá, que deu origem à disputa sobre a admissão, e mais um ou dois países que trabalharam para consumá-la, estão virtualmente prestes a reconhecer Pequim".

MANOBRAS DIFÍCEIS Naturalmente, não existe ainda maioria absoluta para uma mudança de política em relação à China. Haverá gestões no sentido de adiar a questão até depois das eleições americanas, em novembro de 1956. O senador William Knowland, geralmente conhecido aqui como "senador por Formosa" — acaba de anunciar que fará da questão do assento da China um dos pontos centrais na campanha presidencial, em que o próprio Knowland é candidato da poderosa ala direita do Partido Republicano.

Haverá provavelmente propostas no sentido de criar em Formosa um Estado separado, representando o Kuomintang na Assembleia, mas com a China Popular ocupando a posição do Conselho de Segurança. Também se prevê manobras com o fim de rever a Carta da ONU e elevar a 13 o número de membros do Conselho de Segurança, diminuindo assim o peso da Nova China no mais importante órgão da ONU. Mas todas essas manobras são agora mais difíceis de levar a efeito (embora devam ser tentadas), em face da mudança na correlação de forças que resultou do aumento de Estados membros da ONU. Todos vêm agora claramente que a admissão do Japão está ligada à expulsão do Kuomintang.

CABOT LODGE DESACREDITADO Depois dos primeiros votos, quinta-feira última, eu saí da Assembleia em companhia

do correspondente de um jornal conservador japonês, e manifestei o pesar de que seu país não tivesse sido admitido. «Não quer dizer nada», respondeu ele, «entrando quando Chiang Kai Shek sair». No dia seguinte, quando a União Soviética aceitou 16 Estados em vez de 18, omitindo assim o Japão pelo menos por mais um ano. Este fato é típico da clareza que existe nos círculos da ONU, acerca de quem é realmente responsável pelos obstáculos criados aos desejos da Assembleia.

Até mesmo observadores norte-americanos, para não mencionarem canadenses e ingleses estão despostos com a atitude de Henry Cabot Lodge, o delegado americano, que foi completamente posto à margem e que se conduziu como o nervoso capitão de um time universitário de basquetebol de segunda ordem.

A NOVA CORRELAÇÃO DE FORÇAS A nova correlação de forças na Assembleia já se fez sentir com relação à eleição do décimo primeiro membro do Conselho de Segurança para um período de dois anos. No decorrer da atual sessão, verificou-se um impasse entre a Iugoslávia e as Filipinas na disputa do lugar, impasse referente a 34 votos separados. Na última votação, antes da decisão final, que virá quando essas linhas estiverem sendo publicadas, a Iugoslávia avançou com 34 votos contra 19 votos para as Filipinas. (A Iugoslávia foi, finalmente, eleita, no dia 20, com 43 votos. — N. da R.)

A delegação americana, que está apoiando desesperadamente a candidatura das Filipinas, não consegue êxito. Haverá muitas situações desse tipo daqui por diante.

De fato, nenhuma resolução na nova Assembleia Geral continuará dependendo de "maiorias mecânicas". Pela primeira vez em dez anos, a diplomacia — isto é, a arte de realizar combinações de grupos na base dos respectivos interesses — se exercerá no seu terreno próprio. E nesse terreno, a delegação americana é especialmente fraca.

AS MAIORIAS DE ONTEM E A SITUAÇÃO ATUAL Por exemplo, quando a

ria dos escandinavos e dos asiáticos votaram contra, e as 5 nações árabes se abstiveram. Isto deu à moção de adiamento não somente uma simples maioria, e sim mais de dois terços da votação. Suponhamos que a mesma moção fosse apresentada agora. Se a Itália, a Espanha, Portugal, o Eire e a Austrália apoiassem os Estados Unidos, isto elevaria os votos a 47. Mas por outro lado, a Romênia, a Bulgária, a Hungria, a Albânia, a Índia, o Nepal, Laos e Camboja, se inclinariam provavelmente para o lado contrário — elevando o total para 21. A Líbia e a Jordânia (os dois novos membros árabes) elevariam as abstenções a 8. Nesta base, 47 votos perfazem apenas um voto mais

que a maioria de dois terços das votantes. O deslocamento de uns poucos votos modificaria tudo. Se os Estados árabes e alguns Estados latino-americanos, decidissem que chegara o caso de admitir o ingresso da China, os Estados Unidos não formariam nem sequer uma maioria simples, por mais altos que fossem os brados de Mr. Knowland.

Como os delegados estão irritados com o veto do Kuomintang, e como a admissão do Japão depende agora de um acordo sobre a China, a tendência é para acabar com um estado de coisas em que a situação interna dos Estados Unidos interfere com o futuro da organização mundial.

Campanha dos Estudantes Secundários Pelo Congelamento das Anuidades

Nota oficial da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários — Condição primária para a melhoria do ensino o congelamento dos preços das taxas e mensalidades

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários divulgou ontem uma nota oficial em que anuncia a disposição dos secundaristas de se empenharem a fundo num amplo movimento que culmine com o congelamento das taxas e mensalidades escolares.

— É essencial para a melhoria das condições de estudo, o congelamento das anuidades, o que pode ser conseguido pela aplicação imediata da lei 2.342, acrescentada à nota da AMES.

HISTORIANDO OS FATOS Diz a nota:

"No decorrer do ano de 1954, a nossa entidade entrou juntamente com a União Nacional dos Estudantes Secundários e demais entidades estaduais e municipais, em uma campanha pelo congelamento das anuidades escolares ao nível das colares no ano de 1953, campanha esta feita através de debates, mesas-redondas, greves e outros movimentos coletivos, e que contou com a colaboração de professores e diretores de colégios. Graças a essas memoráveis lutas, conseguimos da Câmara Federal a aprovação da lei 2.342 que criou o Fundo Nacional do Ensino Médio, com uma verba de 1/10 da Renda Nacional para a suplementação dos colégios particulares e criação de bolsas de estudo para os estudantes pobres.

NAO FORAM OUVIDOS Prossegue a nota dos estudantes:

Sancionada a referida lei, foi ela entregue a uma comissão para ser regulamentada, trabalho esse concluído há pouco tempo, apresentando inúmeras falhas que não teriam sido cometidas se dessa comissão fizessem parte representantes das associações estudantis, conforme pleiteamos em tempo útil, sem, entretanto, as autoridades competentes nos terem ouvido.

MANUTENÇÃO DOS PREÇOS ATUAIS A seguir ressaltam:

Hoje, que as nossas campanhas se voltam para novas reivindicações, prementes todas elas, e entre as quais avultam a reforma do ensino, barateamento dos livros didáticos, criação de restaurantes estudantis, bibliotecas circulares, 1/2 passagens nos transportes e nas diversões, etc., fomos surpreendidos pelas notícias de novas elevações nas taxas e anuidades escolares para o ano de 1956, o que nos coloca na iminência de reence-

tar desde o início os nossos movimentos reivindicatórios, o que, sem dúvida alguma, traria obstáculos quase insuperáveis à conquista das melhorias acima especificadas, as quais requerem, como condição "sine qua non", a manutenção dos preços atuais para serem conseguidas.

NAO ACEITARAO AUMENTOS

E concluem:

4) — Se aceitássemos passivamente os novos aumentos anunciados e continuássemos desenvolvendo esforços pela conquista da reforma do ensino, barateamento dos livros didáticos, etc., seria o mesmo que pretender construir um edifício de 20 andares sem primeiro construir-lhes os alicerces; é condição primária para a melhoria das condições de estudo, o congelamento das anuidades, o que pode ser conseguido pela aplicação imediata da lei 2.342, cuja verba para o ano de 1956 de 700 milhões de cruzeiros, quantia mais do que suficiente para a obtenção do congelamento.

Dois Mil Presos Políticos nos Campos de Extermínio da Colômbia

BOGOTÁ, dezembro (Correspondência especial) — Um dos mais graves problemas da Colômbia, sob a ditadura Rojas Pinilla, é o dos presos políticos. Além do despojo forçado de mais de cinquenta mil pessoas nas regiões de Sumapaz, leste e sul de Tolima, as prisões em massa e os processos sumários constituem, sem dúvida, as mais bárbaras formas de supressão das liberdades democráticas, em todo o país.

Rojas Pinilla estabeleceu que cidadãos civis estão sujeitos às mesmas leis aplicáveis a militares em campanha e a julgamento perante Conselhos de Guerra Verbal (julgamentos sumários). Servem de juízes indivíduos sem nenhuma ligação com setores judiciais, isto é, elementos da própria polícia-política, civis ou militares. Valem como elemento de prova "confissões" extorquidas sob torturas. A delação ou denúncia caluniosa de um indivíduo serve para condenar centenas de pessoas. Sobre o "direito de defesa": um camponês acusado como guerrilheiro tem 24 horas para "provar o contrário", embora mandado preso.

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO No povoado de Cunday, departamento de Tolima, há um campo de concentração, semelhante aos campos nazistas de extermínio. Nesse mesmo departamento os Conselhos de Guerra Verbal funcionam em ritmo acelerado, fabricando condenações em série. Espan-

amentos, vida ao relento, desconfiança absoluta, humilhações, monstruosidades contra a pessoa humana que a decência proíbe descrever de público, eis o que se passa nesse e noutros campos. Durante as revistas em bagagens de presos, nas transferências de prisões, os carcereiros exercem o direito de saque, roubando dinheiro e objetos de valor.

ISAURO YOSA

O dirigente camponês Isauro Yosa, de Tolima, está em perigo de vida, no campo de concentração de Cunday. Foi selvagemmente torturado, submetido a choques elétricos, amarrado pelos pés das pernas, apalado a chicote, ficando vários dias sem água e sem comida. Queriam arrancar-lhe declarações. Conseguiram apenas ter uma ideia de sua tempera revolucionária, pois Isauro Yosa manteve a negativa de fazer declarações.

O INFERNO VERDE

A Colônia Penal de Aracataca, que se destinava a delinqüentes incorrigíveis, situada nas regiões selvagens do Putumayo e do Amazonas, é o terror da Colômbia. Muitos presos comuns se suicidavam, ao ter notícia de transferência para lá. Essa colônia foi adaptada para presos políticos. Difícilmente um preso resiste, ali, a dois ou três anos de prisão. Rojas Pinilla está mandando para lá um número aproximado de duzentos presos políticos.

NÚMERO DE PRESOS

No Cárcere de Mulheres de Bogotá estão as esposas, filhas e mães de supostos guerrilheiros, presas por tempo indeterminado, até quando denunciarem seus esposos, pais ou filhos. Há centenas de presos em cada um dos seguintes locais: Cárcel Modelo, em Bogotá; Penitenciária de la Piedad, em Bogotá; Colônia Penal de Aracataca, em Cunday, além de pequenas prisões do interior, onde são mantidos muitos dos cinco mil presos políticos dados recentemente como anistiados. Calcula-se que o total atinja a dois mil presos.

Torna-se necessária, em todo o mundo, uma campanha de solidariedade, para salvar a vida dos presos políticos, submetidos a rápido extermínio físico, nas prisões de Rojas Pinilla.

CONFERÊNCIA DE VINÍCIUS DE MORAES

O poeta Vinícius de Moraes fará amanhã, 27 de fevereiro, às 18 horas, no 6º andar da ABI, uma palestra sobre a moderna poesia brasileira. Na mesma ocasião será feita a entrega dos diplomas de alunos do curso de literatura da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal.

CARTA DA VE NEZUELA (III):

Desemprego e Carestia Sob a Ditadura de Jimenez

UMA ACENTUADA CORRUPÇÃO OFICIAL AJUDA O TRABALHO DOS ESPECULADORES E O PRÓPRIO GOVERNO PRETENDE AUMENTAR OS PREÇOS DA GASOLINA, PARA ELEVAR OS LUCROS DA CREOLE PETROLEUM — BENEFICIADAS COM A LEI DE RESERVA DE DOMÍNIO A GENERAL MOTORS E A GENERAL ELECTRIC

Desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

desemprego e carestia sob a ditadura de Jimenez. Níveis desconhecidos estão sendo alcançados pelo desemprego. Com a paralisação de obras do governo e os "reajustamentos" dos quadros ministeriais, milhares de pequenos servidores estão sendo jogados na rua. Também se tem feito uma forte redução de empregados na indústria. Segundo uma informação do Banco Central, o desemprego nas zonas petrolíferas aumenta de mil trabalhadores trimestralmente. Tal desemprego está se acentuando nos últimos meses.

Segundo leitura dos jornais brasileiros, sabemos que os imperialistas esperavam aproveitar-se de um golpe, trassado em novembro último. Esse golpe era para instalar no Brasil uma ditadura semelhante à de Perez Jimenez. Julgamos por isso que as informações desta série de correspondências, que encerramos aqui, serão úteis ao povo irmão, interessado em manter a legalidade democrática.

O Povo Brasileiro já Tem Amarga Experiência da "Ajuda" Americana

PORQUE O DESESPERO DE MR. DULLES DIANTE DA COLABORAÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA COM DIVERSOS PAÍSES, ALVO DO IMPERIALISMO LANQUE — DUAS POLÍTICAS QUE SE DEFRONTAM CLARAMENTE

em relação a países que eram realmente independentes, tanto do ponto de vista econômico, como político.

O POVO CONHECE OS RESULTADOS Em relação a países pouco desenvolvidos, como é o caso do Brasil e demais países latino-americanos, são plenamente conhecidos os resultados práticos desta "ajuda" norte-americana. Esses países foram violentamente privados de novos mercados, impedidos de negociar com os mercados do Leste, têm sido gradativamente subordinados aos interesses dos mo-

Assembléias Dos Marítimos Para Apreciar a Proposta Patronal

Resenha Fluminense

Anistia no Sindicato dos Alfaiates

O presidente do Sindicato dos Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Roupas de Niterói deliberou conceder anistia geral a todos os associados em atraso de mensalidades, concedendo ainda plenos direitos aos que pagarem 6 meses do atraso.

Essa medida vem atender os interesses de centenas de alfaiates que desejam voltar a vida do sindicato paralisada durante cerca de 4 anos, devido a atuação do antigo presidente, Menotti José de Garibaldi Cataldi, elemento ligado ao pelego Holanda Cavalcanti. Esse indivíduo mantinha fechado o Sindicato e evitava cobrar e receber as

mensalidades dos associados para afastados de seu órgão e evitar a luta dos trabalhadores em defesa de suas reivindicações.

ABOCANIAVA O IMPÓSTO SINDICAL

Durante cerca de 4 anos Menotti, que é também presidente da Federação do Vestuário do Rio de Janeiro, manteve o sindicato nessa situação, até que, pressionado pelos associados, entregou a uma Junta Governativa. Entretanto, enquanto a Junta funcionava na rua de São João, 91, deu êxito para os empregados e aderço da rua Coronel Gomes Machado, onde recebia o imposto sindical.

Ficava assim o sindicato em situação insustentável financeiramente, enquanto Menotti abocanhava cerca de 40 mil cruzeros, já que a base do Sindicato atinge 21 municípios fluminenses.

Agora mancomunado com Nelson Egídio de Pinho, secretário da Federação do Vestuário, pretendia o pelego, que foi o autor do impugnação da posse da diretoria eleita do Sindicato dos Alfaiates do Rio, promover uma intervenção no Sindicato de Niterói.

REFORÇAR O SINDICATO PARA EVITAR A INTERVENÇÃO

Atim de evitar tal intervenção e promover eleições que tragam à normalidade as atividades do Sindicato, o presidente da atual Junta Governativa decidiu conceder a anistia geral. A medida baseia-se no fato de que quase a totalidade dos associados se encontra em atraso com os cofres e que tal atraso independe da vontade dos associados.

Na sede do sindicato, à rua São João, 91, sobrado, em Niterói, estará à disposição dos associados um funcionário para as informações necessárias. (Da Sucursal de Niterói).

Emulação Entre Comandistas de São Gonçalo e Niterói

Comandistas da IMPRENSA POPULAR do Município de São Gonçalo lançaram um desafio aos de Niterói para uma emulação de venda, em comandos dominicais, do jornal da verdade e da paz.

Vencerá a emulação o município que atingir a cota de 1.000 exemplares num domingo, sendo que o limite para cumprimento desse plano é o mês de março, quando, naturalmente, se elevarão as cotas de Niterói e de São Gonçalo.

Ainda não ficou estabelecido o prêmio ao vencedor, mas deverá ser algo que venha compensar coletivamente toda a equipe de comandistas. Serão estabelecidos, ainda, nas equipes de cada um desses municípios, uma emulação entre os comandistas. (Da Sucursal de Niterói).

24º ANIVERSÁRIO do Sindicato de Operários Navais

PALESTRA SOBRE A UNIÃO SOVIÉTICA

Os operários navais comemoraram no dia 19 último o 24º aniversário de fundação de seu sindicato.

Em sessão solene foi homenageada a vinda do sócio fundador Manoel Praça, tendo discursado vários associados.

Foi lido um histórico da vida e das atividades do sindicato. Teve, lugar, a seguir, uma palestra pelo secretário Arquimedes Marinho sobre sua viagem a União Soviética.

A solenidade foi presidida pelo sócio mais antigo presente, Degenildo da Silva Pinto, e a ela estiveram presentes representantes de diversos setores profissionais, tendo

Foi lido um histórico da vida e das atividades do sindicato. Teve, lugar, a seguir, uma palestra pelo secretário Arquimedes Marinho sobre sua viagem a União Soviética.

A solenidade foi presidida pelo sócio mais antigo presente, Degenildo da Silva Pinto, e a ela estiveram presentes representantes de diversos setores profissionais, tendo

Foi lido um histórico da vida e das atividades do sindicato. Teve, lugar, a seguir, uma palestra pelo secretário Arquimedes Marinho sobre sua viagem a União Soviética.

PROTESTO CONTRA A "THE HAPPY SCHOOL"

O deputado José Bernardo protestou na tribuna da Assembleia Legislativa Fluminense, contra a expulsão do menino Fernando Dias do colégio "The Happy School" por ser de cor.

O parlamentar petebista verberou energicamente contra aquela medida racista, concebível num estado norte-americano mas nunca no Brasil, onde o povo repudia o preconceito racial.

Terminou o orador pedindo providências do sr. ministro da Justiça para coibir o abuso e a injustiça. (Da Sucursal de Niterói).

ESTE ANÚNCIO VALE DINHEIRO

Depois que fizer a sua compra apresente este anúncio e ganhe um desconto de 10% e também uma linda folhinha.

SAPATARIA CINTRA
R. DO REZENDE, 51
E AVENIDA GOMES FREIRE, 275

OCULOS

O seu dinheiro valerá a mais, se mandou fazer o seu óculos na OXICA 1915. Somos altamente especializados com técnicos e oficina de óculos. Rua Visconde de Pirajá, 141, Ipanema. (Junto à Praça Gen. Osório) - OXICA 1915.

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL
HORÁRIO:
2as, 4as, e 6as, das 14 às 19 hs.; 8as, 9as, e sábados, das 10 às 13 hs.
CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 134
Niterói - Telefone: 69-37

É Bom Que Você Saiba Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frezela xadrez, lenços de tricoline a Cr\$ 120,00, de raion a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY - Rua da Alameda, 318 1º andar. Rua Vinete de Abril 7 loja. Atendemos pelo Rembolsa.

JOSÉ GOMES ALFARIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 88 - 1º and. - sala 1
TEL. 43-0082

PAPAI NOEL E QUEM DIZ: PODEU DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Nossos preços não são batidos, são a preços de Amizade que não tem competidores. Corres de camburão para Cr\$ 50,00. Roupas para crianças e adultos em tecido, a partir de Cr\$ 30,00. Rua da Alameda, 318, 1º andar. Rua Vinete de Abril, 7 - loja. Atendemos pelo Rembolsa.

FERIDAS CRONICAS
OLHEIAS VARIOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS

São eliminadas, com cura e facilmente, em 80% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compensativas UNAFASIF.

A venda nas boas farmácias e em 100% Caixa Postal 5755, Rio de Janeiro, D. F.

ADVOGADO
HEITOR ROCHA FARIA
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
R. do Ouvidor, 169 - S. 913 - Tel.: 43-6473

TERNOS DE LINHO E CASIMIRA DESDE CR\$ 150,00
TINTURARIA CONFIANÇA
LAVRADIO, 21 - TEL.: 22-1683
Com este anúncio terá 10% de desconto.
LEMBRE-SE BEM - LAVRADIO, 21

OS ARMADORES OFERECERA TABELA DE 100%, INICIALMENTE PLEITEADA - REUNIM 35% DE AUMENTO - INSISTEM

Os sindicatos marítimos apreciaram, em assembléias, hoje e amanhã, em suas respectivas sedes, a contraproposta dos armadores de 35% de aumento salarial, apresentada aos diretores da Federação Nacional dos Marítimos, em reunião conjunta, segunda-feira última, pelo sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima.

As assembléias, como tudo indica, rejeitaram os 35% de aumento. Na tabela inicialmente apresentada pela corporação marítima, o aumento reivindicado é de 100% sobre os salários atuais.

Na reunião com os armadores, segunda-feira última, os marítimos insistiram no aumento, inicialmente pleiteado, de 100%. O sr. Paulo Ferraz, no entanto, sugeriu que ambas as partes deixassem de lado as tabelas iniciais e, diante das indicações de um relatório, fornecido pelo SEPT, no qual o índice do custo da vida é de apenas 49%, realizassem novas discussões no sentido da preparação de uma nova tabela.

Proposta visivelmente destinada a ganhar tempo o, assim, favorecer a tentativa dos armadores de conseguirem um aumento de tarifas.

NA FEDERAÇÃO
Os presidentes dos sindicatos marítimos reuniram-se,

térça-feira última, na sede da F.N.M., apreciando, em conjunto, a proposta de 35% dos armadores. A reunião não tinha propósito deliberativo, não tendo sido tomada nenhuma resolução a respeito. Isto somente será feito

Presidentes de sindicatos marítimos reunidos, na F.N.M., quando discutiam a proposta dos armadores de 35% de aumento nos salários

LIGHT E TRABALHADORES EM NOVA MESA-REDONDA

Realizou-se, no Departamento Nacional do Trabalho, uma reunião entre os diretores das diversas empresas subsidiárias da Light e a Comissão Intersindical incumbida de estudar a procedência das alegações de "deficiência" nas quais o truste se baseia para subordinar a concessão do aumento de salários pleiteado por seus empregados à majoração de

todas suas tarifas. Estranhamente, a reunião realizou-se a portas fechadas, sendo vedado o acesso dos jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho. Após o término da reunião, seus participantes negaram-se a prestar informações sobre as discussões que durante mais de uma hora mantiveram.

NOVA MESA-REDONDA
O Departamento Nacional

do Trabalho convocou uma nova mesa-redonda para a terça-feira vindoura, dia 27, da qual participarão não só os diretores da Light e os membros da Comissão Intersindical como também os dirigentes dos sete Sindicatos de trabalhadores da Light, do Rio, São Paulo e Santos.

Atendendo a uma sugestão do diretor do DNT, sr. Carlos Bueno, os Sindicatos estão estudando uma revisão nas bases da tabela inicialmente pleiteada. Entretanto, já firmaram como ponto pacífico que qualquer tabela será de caráter geral, abrangendo com bases idênticas os empregados das diversas empresas do Grupo Light. Atualmente, os Sindicatos estudam uma tabela percentual variável, que dá em média um aumento de 24,8% sobre os salários atuais.

MOLESTIAS SEXUAIS
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual ou tumores e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia aos casos indicados. Entendimento a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) - Consultas: Cr\$ 100,00
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 59 - 9º andar - Conjunto 975
Tel: 35-9230 - Horários: Diariamente das 16 às 19 horas

Vida Sindical

CONTRATO DE SERVIÇO DOS ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro promoverá uma assembléia geral extraordinária no dia 22, hoje, às 18 horas em primeira convocação. O objetivo central da assembléia é discutir as propostas para contrato de serviços médico-hospitalares coligidos por comissão especialmente formada. Serão apreciados também os projetos de reforma de assistência social.

CONSELHO DE REPRESENTANTES DOS GRÁFICOS

O Conselho de Representantes dos Gráficos está convocando para uma reunião no dia 10 de janeiro vindouro, para tratar da eleição dos órgãos de administração da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Será tratado, ainda, a filiação da entidade à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e eleição dos delegados a essa entidade.

PROSSEGUE A CAMPANHA SALARIAL DOS MARÍTIMOS

As categorias de trabalhadores do mar iniciaram a sua última campanha por aumento salarial pleiteando 100% sobre os salários atuais. A última reunião entre a Federação Nacional dos Marítimos e armadores esclareceu que os armadores querem dar aos marítimos apenas 35% de aumento. Os marítimos reuniram-se para discutir esta proposta.

ASSEMBLÉIAS DE HOJE - Eletricistas da Marinha Mercante, às 16 horas; talheiros e panificadores, às 16 horas; foguistas, às 17 horas; conferentes de carga, às 17 horas; marinheiros e remadores, às 17 horas; mestres de pequena cabotagem e transportes marítimos, às 17 horas; empregados em escritórios de empresas de navegação, às 16 horas; oficiais de máquinas, às 17 horas.

ASSEMBLÉIAS DE AMANHÃ - Oficiais de náutica, às 15 horas; comissários da Marinha Mercante, às 13 horas; oficiais de máquinas, às 17 horas.

ADIADA A REUNIÃO DOS FERROVIÁRIOS

Por motivo de força maior ficou transferida para o dia 23 a reunião dos ferroviários marcada para amanhã. A comissão responsável apela para que todos compareçam, a fim de debaterem as submissões do deputado Geraldo Marcarenhas, a qual se refere aos ferroviários.

REUNIÕES DO D.N.T.

O Departamento Nacional do Trabalho convocou as seguintes mesas-redondas: dia 26, às 16 horas, entre o Sindicato dos Cabineiros e as entidades sindicais patronais; dia 26, às 16 horas, entre o Sindicato dos Hoteleiros e o Sindicato de Hotéis e Similares.

Ambas as mesas-redondas versarão sobre o mesmo assunto: a reivindicação de melhores salários formulada pelos trabalhadores.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Inquietação, Irritabilidade, Nervosismo, Sonolência, Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. **TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.**

CLÍNICA PSICOLÓGICA
9 as 12 e 14 as 19. Diariamente.
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13º AND. - TEL.: 62-3045

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychology of Social Issues" - U. S. A.

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

COMPRE JÁ!

NATAL FELIZ

para voce

presentes

com os

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

HORARIO DURANTE AS FESTAS

De Segunda a Sexta, das 8h30m às 19h30m
Sábados das 8h30m às 18h30m

VENDAS A PRAZO PELO CRÉDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA

Camisas
GRAVATAS
Cintos
Cuecas
Calças
Calções
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Abotoaduras
Colchas
EDREDONS
Lencóis
Tronhas
CRETONES
Morins
Estregões
COBERTORES
Alcaldados
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Suavm de Mesa
GUARN.DE CAMA
Couças

CRISTAIS
Quadros
Relógios
ALUMÍNIOS
Faqueiros
PRATARIAS
Rádios
ENCERADEIRAS
Lustres
JARRAS
Candelabros
TORBADEIRAS
Abat-jour
Estatuetas
BOLSAS
Blusas
SAIAS
Lingerie
CINTAS
Estolas
LUVAS
Maillots
VESTIDOS
Costumes
MANTILHAS
CAPAS
Lenços
Perfumaria
Bijuterias
ANAGUAS
ROUPAS DE Crianças

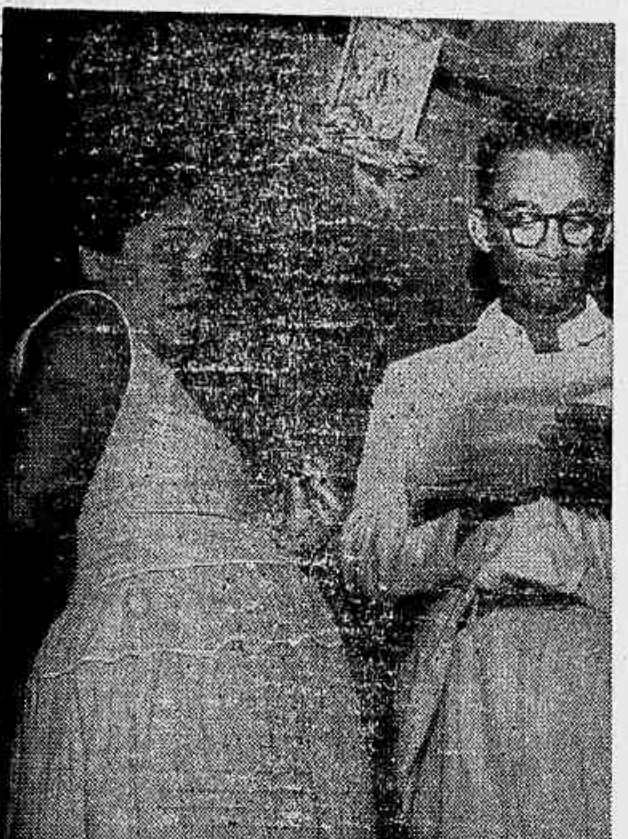
O Presente de Natal do Pobre é Mais Carestia



Marli e seus irmãos esperam em vão o Papai Noel



Na escada do barraco, os meninos perguntam: — Por que não vem o Papai Noel?



Em nosso barraco não tem natal, diz d. Teresa. Hoje meu marido tem por jantar um prato só de feijão e arroz. E dá um murro desgraçado na fábrica

UMA FAMÍLIA DE TRABALHADORES ÀS VÉSPERAS DO NATAL — MARLI ESPERA EM VÃO UM VELHO DE BARBAS LONGAS — O OPERÁRIO VOLTA DA FÁBRICA DE MÃOS VAZIAS

(Reportagem de Dalcídio Jurandir — Fotos de Henriques de Mello)

GETOLIO, Claudionor, Marli e Marilene, na escadaria do barraco, olham, tristes, a mãe que enche a lata na bica. Elas haviam perguntado de novo e quantas vezes já como se fosse num estrebilho:
— Mãe, mamãe, quando chega o Papai Noel?
A mãe já não respondia mais. A sua desculpa era: — Esperem, filhinhos, o velho não demora.
«EU FICO ENGANANDO, ENGANANDO»
E agora, falando ao repórter, a mãe daqueles quatro meninos confessa:

Eu fico enganando, enganando, porque nem um brinquedinho mesmo posso comprar. Nem um quilo de castanha.

Marli se aproxima, com um ar impaciente:

— Então Papai Noel nunca chega?
A mãe enche a lata e a leva silenciosamente na cabeça para o barraco. Estamos nas vésperas de Natal. Uma tarde esplêndida pelos morros. Ao pé da bica, brincam as crianças do Borel. Lá adiante, no correio, as lavadeiras conversam. São mãos também e cheias da mesma indignação que lhes fazem os filhos descalços e sem brinquedos da favela. Papai Noel é um velho de barba preta e um anjinho de ouro e prata.

Porque ao pé do muro da escada dos barracos, só chão dos casbões, ao lado das caminhadas e esteiras poeirentas e velhas no quarto escuro faltam sapatos para se encher de presentes, é um Natal vazio e duro para os pobres.

«UM MURRO DESGRAÇADO»
Apesar de nunca andar em desespero, d. Teresa suspira, nesta tarde, com os seus filhos em volta:

— A vida está uma tristeza.

Mas sorri. Tem 25 anos, viera com o marido do Ceará, lá de Jaguarão. Lá, era uma enorme de pobreza, queriam ao menos aliviar a miséria e em 1947 chegaram ao Rio, deslumbrados, espantados, tão pobres de recursos quanto tão ricos de esperança. O marido trabalhava na Brahma. E caixoteiro. Oito horas de trabalho. Salário: dois mil e seiscientos cruzeiros.

Dá um murro desgraçado, diz d. Teresa. Aquilo parece até uma escravidão. Tem que dar aquela produção, olta caixa por dia. A mão do meu marido, se passa pelo braço de uma pessoa, parece até que só falta rasgar, de tanto calo.

MARLITA, SIM, MAS VAZIA
D. Teresa acentua:

— Tem dia que meu marido não leva a marmita. Ela está vazia. Come por lá um pedaço de bica de milho e uma batata cozida. E eu não posso ajudar. Tenho estes quatro que não posso deixar sósinhos em casa. Lavar roupa aqui, é a bica sempre escassa. O resultado é isto: agora, no Natal, nem uma muda de roupa para as crianças.

D. Teresa faz compras de quinquena. Leva mil cruzeiros. Compra mais no armazém. Explica:

— Não posso andar pela COPAP, pelas feiras. Os filhos não podem ficar muitas horas trancados.

— Comem feijão, todo o dia? pergunta o repórter.

— Feijão, nem sempre. A 24 o quilo como está, como se pode? Carne seca, que está a 50, passamos meses sem provar um pedacinho, um osso. Hoje passei pelo açougue só para olhar. Cadê dinheiro?

E depois de ouvir a mesma pergunta de Marli sobre Papai Noel, declara:

— Temos que comprar flado para pagar noutra quinquena. Feijão preto e carne seca. E está em um pouquinho, muito rala, em cada prato. Não é também todo dia que boto carne seca nos pratos das crianças.

NEM MESMO BATATA DOCE NO NATAL
D. Teresa, descalça, fala dos filhinhos sem sapatos:

— Acredite que nem um sapatinho vagabundo de 75 cruzeiros podemos comprar. Tamancos? Se compramos dois pares para dois filhos numa quinquena, já noutra quinquena os outros dois filhos estão arrastando os tamancos velhos, precisando de novos. E custa 12 cruzeiros o par.

Mas insistimos sobre o Natal. Por certo, ao menos um mingau à noite.

— No Norte, responde d. Teresa, a pobreza era muita mas o Natal tinha cangaia, batata doce. Aqui a batata doce está custando dez cruzeiros o quilo. Hoje mesmo, fui passar por uma loja de brinquedos só por uassar. Ah, que preço o de uma bonequinha deste tamanho assim. O presente do pobre é mesmo carestia e este salário.

A CONTA DO PAO
Conta-nos que lá na fábrica o marido recebeu uma gratificação de mil e duzentos cruzeiros. Era de Natal.

O Natal foi para pagar a conta enorme da padaria e um parente nosso a quem devíamos.

E olhe que pão, aqui é um zinho só pela manhã a cada um. Leite já não se pode comprar com a lata a 39,00. O meu mais velho teve pneumonia, precisando de leite, passa sem ele.

Perguntamos se as crianças têm roupa de passeio.

— Não. Cada um tem duas mudas velhas para andar em casa. Para passeio nenhuma. E como passear se além da falta de roupa, o transporte é caro? Olhe, fui levar o meu mais velho ali na Saenz Penha para vacinar e me custou dez cruzeiros. Imagine se se levasse os quatro. Eram cinco. Perdi um, a Maria Fátima, três meses, morreu do intestino.

E prossegue, agora ao pé da escada:

— Se fosse bota carne seca para satisfazer as crianças tinha que ser um quilo por dia. E está a 44. Não se pode. Mais fácil é a sardinha que se compra a cinco cruzeiros a dúzia. Mas nem sempre se pode porque para fritar a sardinha é preciso banha e banha está a 40 cruzeiros. Só posso gastar dois quilos de banha por quinquena.

A FANTASIA DO REPÓRTER
D. Teresa sorri como se

disse: este repórter mesmo fala de cada fantasia!

— Um quilo de xuxu custa de seis a sete. A cenoura a dez. O quilo de 18 a 20. To mate é um quilo, de oito em oito dias, só para bota no arroz. Está a cinco o quilo. Fruta, nada.

E acrescenta:

— Meu marido compra um blusão quando o outro está nas últimas. Desde que chegou do Ceará até hoje, não comprou ainda um terno. As vezes, compro ovos mas é para meu marido pelo trabalho que ele tem, coitado. Se fosse dar um ovo para cada criança, até onde a gente ia, com ovos ao preço que está? Toda quinquena é um aumento desordenado de preços. Mais carestia e mais necessidade é sempre o que acontece. Por isso em nosso barraco, não tem Natal.

UM PRATO DE FEIJÃO E ARROZ À ESPERA

E entramos no barraco. Na cozinha, o fogão apagado, as panelas vazias, o prato, só de arroz e feijão, que espera o dono da casa. No quarto de chão batido, tudo velho, desde a cama até a bacia grande que tapa os buracos da parede. Nem mesmo um papel novo de embrulho, nada, nada. Os meninos entram. Estão agora olhando para a máquina fotográfica e querem as lâmpadas queimadas. Marli, com um pipilo velho na boca, quer uma boneca. Em breve chegará o pai, de mãos vazias, o Natal doendo no coração. Doendo, doendo, porque nem um quilo de castanha, nem um sapato trará para os quatro filhos, depois que deu um murro desgraçado, durante o dia, na fábrica implacável.

Mas quanto representaria para essa família um abono de Natal com que pudesse comprar o sapato de Claudionor, a boneca de Marli e um quilo de castanha para mesa tão pobre? Quantas e quantas famílias de trabalhadores não se encontram assim, como a família de d. Teresa, à espera de um abono e compreendendo que é preciso lutar para acabar de uma vez para sempre esta dor de um Natal de fogão apagado e crianças sem pão?



Ao pé do fogão apagado, d. Teresa olha os filhos sem sapatos nem roupa nova

Previsão do Tempo

Tempo — bom, passando a instável, sujeito a chuvas.

Temperatura — estável, declinando no fim do período.

Ventos — variáveis, do oeste para o sul, com rajadas frescas.

Máxima — 29,0.
Mínima — 20,9.
(Esta previsão é válida até às 14 hs. de hoje).

Natal da ABDDH

A ABDDH apela para todos os cidadãos no sentido de ajudá-la a realizar o seu Natal para os filhos dos presos políticos. Os doativos devem ser entregues, à Av. Presidente Vargas, 529, 6º andar, sala 603-604.

AVISO

SORTEIO DO APARTAMENTO

O grande sorteio do apartamento que havia sido transferido de 24 de setembro para 24 de dezembro de 1955, em virtude da Loteria Federal não estar funcionando, foi adiado para a segunda quinquena de janeiro de 1956. O adiantamento para a segunda quinquena e não para data anterior se prende ao fato de que somente na segunda quinquena é certo o funcionamento da Loteria Federal. De qualquer modo, porém, a data exata do sorteio referido será anunciada neste jornal durante três dias seguidos, a partir de 10 de janeiro vindouro.

ASSEMBLÉIA DE PILOTOS PELA READMISSÃO DO CMTE. BREIA

Os pilotos, em assembleia, hoje, às 17 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, apressaram a situação em que se encontra a luta pela readmissão do comandante Ernesto Breia, presidente do seu Sindicato, demitido arbitrariamente da Cruzeiro do Sul. A demissão do comandante Breia revestiu-se de revoltante ilegalidade. A Cruzeiro do Sul, para demitir, não obedeceu as normas legais de abertura de inquérito, simplesmente deu-lhe um ofício em que era mencionada a demissão.

O pretexto usado pela empresa foi o de ter o comandante Breia recusado viajar em um avião avariado o que poria em risco sua vida e a dos passageiros. E o fez usando de um direito assegurado em lei para os comandantes de aviões comerciais.

RECURSO
O Sindicato dos Pilotos impetrou recurso à Justiça do Trabalho contra a medida da Cruzeiro do Sul, ainda não julgada. Comissões de pilotos estiveram com o ministro Ottoni, solicitando-lhe providências para que o comandante Breia seja readmitido.

A assembleia de hoje deliberará as medidas necessárias para que a reivindicação dos pilotos seja rapidamente atendida.

— O sr. Lopo Coelho, tentando explicar o atraso do Plano de Classificação, vem com alegações de que devido às sessões tumultuosas nas comissões técnicas, não foi possível examinar o Plano com critério. Aqui há evidente má fé, pois o Plano encontra-se na Câmara há dois anos e somente agora o Deputado Lopo Coelho acha que é impraticável sua votação. Muito pior ainda são as soluções apresentadas pelo Deputado Lopo Coelho, que absolutamente não interessam ao funcionalismo. Foi um dos eleitores do Lopo Coelho e nessas condições, esse parlamentar, está desmerecendo o meu voto.

TENTATIVA DE ISOLAR O PESSOAL DA VERBA 3
Encontramos também o sr. Amaro Alves, servidor da

A CIDADE RECLAMA

RIO, 1955

RIO DE JANEIRO, 1955. Uma cena muito freqüente e característica. Um grito: — Vai começar a inana. São seis horas da tarde no relógio da gare D. Pedro II. O trem vem chegando, cabritando pela estrada e acompanhado do barulho de ferro velho. As portas automáticas se abrem. A massa humana invade a disputa por um lugar. São homens, mulheres e crianças de cambalhota. Não há lugares, são poucos os trens e é sempre o mesmo suplício todo santo dia, e por isso o "estouro" daquela gente já se transformou em norma. Ninguém estranha. Ao fim do "avanoço", ficam todos espremidos, como sardinha em lata, acotovelando-se em pé. Se é verão, como agora, o suplício é maior. Baga de suor rola pelos rostos dos passageiros martirizados. O subúrbano carioca caracteriza a situação com ironia amarga:

— Se alguém levanta o pé para coçar, não encontra mais chão. Viaja num pé só.

Dormem num abrir e fechar de olhos os que conseguem sentar-se.

— E o sono dos subalimentados — disse-me certa vez um médico.

Esse é um aspecto. E o outro é o desastre. São freqüentes manchetes assim nos jornais: "um cruzreiro, passageiro para o outro mundo" ou "Estação terminal: a morte". Com dados evidentemente suavizados, o ministro da Viação revelou aos deputados, em resposta a um requerimento de informações, que foram 529 desastres, com 3.470 vítimas, ocorridos nos últimos dez anos. Os prejuízos ascenderam a um total de Cr\$ 73.116.322,50.

Tudo isso, não é preciso que vos diga, é a Central do Brasil, de quem o carioca diz que tem cavira de burro. A caveira do burro, isso sim, é o descalço para com a vida do povo.

ESTACIO DE SA SANTISSIMO EM COMPLETO ABANDONO

OS moradores de Santíssimo, no Sertão Carioca, reclamam contra a falta de assistência de dois quilômetros. A instalação de telefones públicos é por sua vez uma sentida e velha reivindicação daqueles moradores, pois, existe apenas um. Pólo Médico e Feira-Livre também são reivindicações prementes dos moradores de Santíssimo, em Campo Grande.

Reclamaram também con-

ONDE ANDAM AS CARROCHINHAS?

OS CACHORROS andam soltos por todos os recantos da cidade e até mesmo no Centro da Capital da República. No dia 15 deste, vítima de uma mordedura de um cão híbrido, perdeu a vida um garoto de apenas 5 anos de idade, Celso Braga Ribeiro e nem assim tomaram providências no sentido de impedir que casos idênticos aconteçam.

RUA PIUMBI

A RUA PIUMBI, em Bonfins, está completamente intransitável. Esburacada e cheia de enormes matozais. De noite, é perigoso transitar-se por ela, devido

aos grandes buracos que existem. Os moradores reclamam que o prefeito Sá Lessa tome as providências, mande pavimentá-la ou pelo menos fazer uma limpeza.

COM CHUVA, ÁGUA E COM SOL, POEIRA

OS moradores de Miguel Couto reclamam contra os calhambeques da Empresa Brasileira de Transportes Coletivos, que fazem a linha Nova Iguaçu-Miguel Couto. Os ônibus não têm janelas. Quando chove, os passageiros se molham e quando faz sol, não há quem agüente a poeira. Além dessas deficiências,

os ônibus são parte do ponto inicial ou terminal quando estão superlotados, o que acarreta aos trabalhadores prejuízos por chegar tarde ao trabalho, etc. As Estradas Luz Lemos e Anhai, estão em péssimo estado de conservação o que por sinal prejudica ainda mais o trânsito.

CONGESTIONAMENTO DE TRÂNSITO

POR culpa da Light, os lotações levaram sábado último da esquina da rua Júlio de Castilho no Posto 6 para o Lido 40 minutos. Os consórcios, que a Light está fazendo nas ruas, acarreta o congestionamento do trânsito, pois, impossibilita a passagem dos bondes e dos demais veículos. O povo reclama!

UM VIADUTO PARA SÃO CRISTÓVÃO

A velha cancela de São Cristóvão tem motivado protestos dos moradores do populoso bairro que reclamam a construção, no local de um viaduto, para a segurança dos pedestres que necessitam atravessar as linhas da Estrada de Ferro.

coluna da A.C.A.I.D.

A A.C.A.I.D. congratula-se com as comissões que se desdobram em suas atividades durante o mês de novembro, não só por ter coberto a sua cota de finanças enviadas a tesouraria da A.C.A.I.D., como também pelas suas iniciativas próprias, destacando-se a do Méier, com realizações esportivas e recreativas.

As comissões: Méier — Cr\$ 700,00 — 100%; Penha — Cr\$ 280,00 — 70%; Ilha Grande — Cr\$ 1.000,00 — 200%; Vila Isabel Cr\$ 695,00 — 395%.

Esperamos que além dessas comissões também as demais façam o máximo de esforços para cobrirem as suas cotas relativas a este mês. Amanhã serão publicadas as cotas de finanças e sócios.

DE NOVA FRIBURGO
A comissão organizadora da rifa do terreno em Conselho Paulino, marcada para o dia 24, véspera de Natal, foi transferida para o dia 2 de Fevereiro e sorteada pela Loteria do Estado do Rio.

Os Comandos Diários

A IMPRENSA POPULAR é um jornal que se dedica com particular interesse aos problemas da classe trabalhadora. Por isto mesmo, é com grande empenho que a sua direção se esforça por aumentar a sua tiragem, nas grandes fábricas. A A.C.A.I.D. para contribuir neste aumento dos leitores opera-

Cupão do Comandista Diário



Sr. AMARO ALVES



Sr. JAIR PEREIRA

Servidores da Verba 3 Repelem As Atitudes do Deputado Lopo Coelho

Chavões anticomunistas não encobrem a atuação do sr. Lopo Coelho de franca hostilidade ao funcionalismo — Opinam servidores da C.N.C.T. e do Serviço Nacional do Câncer

PROSSEGUAM os servidores das Verbas 3 e 4 na defesa da emenda 42 que os inclui no Plano de Classificação e que a Subcomissão de Finanças da Câmara dos Deputados rejeitou. Organizado com o intuito de defender intransigentemente a emenda 42, está atuando um «Comitê Pró Emenda 42», que representa os servidores subvencionados pelas Verbas 3 e 4, das diversas repartições do governo.

CONTRA AS MANOBRAS DE LOPO COELHO
A propósito, nossa reportagem esteve ontem palestrando com diversos servidores de obras e da Verba 3, sobre a marcha da campanha. Referiram-se os servidores à atuação do deputado Lopo Coelho, que como integrante da Comissão de Finanças, foi um dos responsáveis pela derrubada da emenda 42.

Acentuaram que o sr. Lopo Coelho vem à público propor soluções inaceitáveis para o problema da classificação, e sal-se com insultos grosseiros aos servidores batendo com estardalhaço na tecla do anticomunismo. Encontramos no Hospital Gaffree Guinle o sr. Jair Pereira, funcionário do Serviço Nacional do Câncer e 1º secretário do Comitê Pró Emenda 42, que nos declarou:

— Defendemos a emenda 42, porque existem funcionários da Verba 3 com mais de 10 anos de serviço, sem estabilidade e sempre com o mesmo ordenado. Evidentemente a Comissão de Finanças agiu mal, derrubando a emenda 42, assim condenou cerca 90 mil servidores à instabilidade, como se para nós não existisse o custo da vida subindo desenfreadamente. Quanto às posições assu-



A velha cancela de São Cristóvão tem motivado protestos dos moradores do populoso bairro que reclamam a construção, no local de um viaduto, para a segurança dos pedestres que necessitam atravessar as linhas da Estrada de Ferro.